

O Livro de Urântia

<< [Documento 28](#) | [Partes](#) | [Índice](#) | [Documento 30](#) >>

Documento 29

Os Diretores de Potência do Universo

29:0.1 (319.1) DE TODAS as personalidades do universo empenhadas na regulação dos assuntos interplanetários e interuniversais, os diretores de potência e os seus colaboradores têm sido os menos compreendidos em Urântia. Ainda que as vossas raças há muito tenham tomado conhecimento da existência de anjos e de outras ordens semelhantes de seres celestes, quase nenhuma informação foi prestada a vós a respeito dos controladores e reguladores do domínio físico. Mesmo agora tenho a permissão para revelar-vos apenas o último dos três grupos seguintes de seres vivos, ligados ao controle da força e à regulação da energia no universo-mestre:

29:0.2 (319.2) 1. Os Mestres Derivados Primários Organizadores da Força.

29:0.3 (319.3) 2. Os Mestres Associados Organizadores de Força Transcendentais.

29:0.4 (319.4) 3. Os Diretores do Poder do Universo.

29:0.5 (319.5) Embora eu considere impossível descrever a individualidade dos vários grupos de diretores, centros e controladores do poder no universo, espero ser capaz de explicar algo sobre o domínio das atividades deles. São um grupo singular de seres vivos, os quais têm a ver com a regulação inteligente da energia em todo o grande universo. Incluindo os diretores supremos, eles abrangem as seguintes divisões maiores:

29:0.6 (319.6) 1. Os Sete Diretores Supremos de Potência.

29:0.7 (319.7) 2. Os Centros Supremos de Potência.

29:0.8 (319.8) 3. Os Mestres Controladores Físicos.

29:0.9 (319.9) 4. Os Supervisores do Poder Moroncial.

29:0.10 (319.10) Os Diretores e Centros Supremos de Potência têm existido quase que desde os tempos da eternidade e, até onde sabemos, não foram criados mais seres dessas ordens. Os Sete Diretores Supremos tendo sido personalizados pelos Sete Espíritos Mestres, então colaboraram com os seus pais na produção de mais de dez bilhões de colaboradores. Antes da época dos diretores de potência, os circuitos de energia do espaço, fora do universo central, ficavam sob a supervisão inteligente dos Mestres Organizadores da Força do Paraíso.

29:0.11 (319.11) Com o vosso conhecimento de criaturas materiais, vós tendes, ao menos por contraste, uma concepção dos seres espirituais; mas é muito difícil para a mente mortal visualizar os diretores de potência. No esquema da progressão ascendente até os níveis mais

elevados de existência, nada tendes a ver, diretamente, seja com os diretores supremos, seja com os centros de potência. Em algumas ocasiões raras, vós ireis lidar com os controladores físicos e ireis trabalhar livremente com os supervisores do poder moroncial, ao chegardes aos mundos das mansões. Esses Supervisores do Poder Moroncial funcionam tão exclusivamente no regime moroncial das criações locais que é considerado mais apropriado descrever as suas atividades nas seções que tratam do universo local.

1. Os Sete Diretores Supremos de Potência

29:1.1 (320.1) Os Sete Diretores Supremos de Potência são os reguladores da energia-física do grande universo. A sua criação, feita pelos Sete Espíritos Mestres, é o primeiro exemplo registrado da derivação de progênie semimaterial, com antepassados verdadeiramente espirituais. Quando os Sete Espíritos Mestres criam individualmente, eles dão origem a personalidades altamente espirituais da ordem angélica; todavia, quando eles criam coletivamente, algumas vezes, eles geram esses seres semimateriais de tipos elevados. Mesmo esses seres quase-físicos, porém, seriam invisíveis para a visão de pouco alcance dos mortais de Urântia.

29:1.2 (320.2) Os Diretores Supremos de Potência são sete em número, sendo idênticos na sua aparência e na sua função. Um não pode ser distinguido do outro, exceto por aquele Espírito Mestre com quem

cada um deles está em ligação direta, ou em completa subserviência funcional. Cada um dos Espíritos Mestres, assim, está em união eterna com um dos da sua progênie coletiva. O mesmo diretor está sempre em ligação com o mesmo Espírito, e essa sua parceria de trabalho resulta em uma associação singular de energias físicas e espirituais, de um ser semifísico e uma personalidade espiritual.

29:1.3 (320.3) Os Sete Diretores Supremos de Potência estão estacionados no Paraíso periférico, onde as suas presenças, circulando lentamente, indicam os paradeiros das sedes-centrais dos focos de força dos Espíritos Mestres. Esses diretores de potência funcionam individualmente na regulação da potência da energia dos superuniversos; mas funcionam coletivamente na administração da criação central. Operam do Paraíso, mas mantêm-se como centros efetivos de potência em todas as divisões do grande universo.

29:1.4 (320.4) Esses seres poderosos são os ancestrais físicos da vasta hoste de centros de potência e, por meio destes últimos, também o são dos controladores físicos, espalhados pelos sete superuniversos. Esses organismos subordinados, de controle físico, são basicamente uniformes, idênticos, exceto pelo matiz distinto de cada um dos diferentes corpos dos superuniversos. A fim de modificar o superuniverso de seu serviço, bastaria que retornassem ao Paraíso para um acerto na sua tonalidade. A administração da criação física é fundamentalmente uniforme.

2. Os Centros Supremos de Potência

29:2.1 (320.5) Os Sete Diretores Supremos de Potência não são capazes, individualmente, de reproduzir-se; mas, coletivamente, e em associação com os Sete Espíritos Mestres, eles podem reproduzir-se — criarem — outros seres como eles próprios. Essa é a origem dos Centros Supremos de Potência do grande universo, os quais funcionam nos sete seguintes grupos:

29:2.2 (320.6) 1. Centros Supervisores Supremos.

29:2.3 (320.7) 2. Centros de Havona.

29:2.4 (320.8) 3. Centros dos Superuniversos.

29:2.5 (320.9) 4. Centros dos Universos Locais.

29:2.6 (320.10) 5. Centros das Constelações.

29:2.7 (320.11) 6. Centros dos Sistemas.

29:2.8 (320.12) 7. Centros Não Classificados.

29:2.9 (321.1) Esses centros de potência, junto com os Diretores Supremos de Potência, são seres de alta vontade para a liberdade e a ação. Todos eles são dotados com a personalidade da Terceira Fonte e demonstram a capacidade volitiva inquestionável de uma ordem elevada. Esses centros diretores do sistema de força do universo são possuidores de dons raros de inteligência; eles são o intelecto do sistema potencial de força do grande universo e o segredo da técnica de controle da mente de toda a vasta rede das múltiplas funções dos Mestres Controladores Físicos e dos Supervisores do Poder Moroncial.

29:2.10 (321.2) 1. *Os Centros Supervisores Supremos.* Estes sete coordenados e coligados dos Diretores Supremos de Potência são os reguladores dos circuitos mestres de energia do grande universo. Cada supervisor de centro tem a sua sede-central em um dos mundos especiais dos Sete Executivos Supremos, e trabalham em associação estreita com esses coordenadores dos assuntos gerais do universo.

29:2.11 (321.3) Os Diretores Supremos de Potência e os Centros Supervisores Supremos funcionam, tanto conjuntamente quanto como indivíduos, em todos os fenômenos cósmicos abaixo dos níveis da “energia de gravidade”. Quando atuam em coligação esses quatorze seres são, para o poder da força no universo, o que os Sete Executivos Supremos são para os assuntos gerais no universo e o que os Sete Espíritos Mestres são para a mente cósmica.

29:2.12 (321.4) 2. *Os Centros de Havona.* Antes da criação dos universos do tempo e do espaço, os centros de potência não eram necessários em Havona, mas, desde esses tempos já muito longínquos, um milhão deles vem funcionando na criação central; cada centro sendo encarregado da supervisão de mil mundos de Havona. Ali, no universo divino, existe a perfeição no controle da energia, uma condição que não existe em nenhum outro local. A perfeição da regulação da energia é a meta última de todos os centros de potência e dos controladores físicos do espaço.

29:2.13 (321.5) 3. *Os Centros dos Superuniversos.* Ocupando uma enorme área na esfera capital de cada um dos sete superuniversos, há mil centros de potência de terceira ordem. Três correntes de

energia primária, cada uma com dez segregações, entram nesses centros de potência, e sete circuitos de potência especializados e bem direcionados, ainda que imperfeitamente controlados, saem das suas sedes de ação unida. Essa é a organização eletrônica da potência no universo.

29:2.14 (321.6) Toda a energia está ligada ao circuito do ciclo do Paraíso, mas os Diretores de Potência no Universo *dirigem* as energias-força do Paraíso inferior do modo como as encontram, modificadas, nas funções espaciais do universo central e dos superuniversos, convertendo e direcionando essas energias para os canais de aplicação útil e construtiva. Há uma diferença entre a energia de Havona e as energias dos superuniversos. A carga de potência de um superuniverso consiste em três fases de energia, cada uma com dez segregações diferentes. Essa carga tríplice de energia espalha-se pelo espaço do grande universo; é como um imenso oceano de energia em movimento, que envolve e banha inteiramente cada uma das sete supercriações.

29:2.15 (321.7) A organização eletrônica da potência no universo funciona em sete fases, e tem respostas variáveis à gravidade local ou linear. Esse circuito sétuplo provém dos centros de potência dos superuniversos e penetra cada supercriação. Essas correntes especializadas, do tempo e do espaço, são movimentos definidos e localizados de energia, iniciados e direcionados para propósitos específicos, de modo muito semelhante ao da Corrente do Golfo, que funciona como um fenômeno circunscrito no meio do oceano Atlântico.

29:2.16 (321.8)

4. *Os Centros dos Universos Locais.* Nas sedes-centrais de cada universo local, estão estacionados cem centros de potência da quarta ordem. Eles funcionam para rebaixar e também para modificar, de outros modos, os sete circuitos de potência que emanam das sedes-centrais dos superuniversos, tornando-os, assim, apropriados aos serviços das constelações e dos sistemas. As catástrofes astronômicas locais do espaço são uma preocupação passageira para esses centros de potência; eles estão empenhados no envio ordenado efetivo de energia às constelações e aos sistemas subsidiários. Eles são de grande ajuda para os Filhos Criadores, durante a fase final de organização do universo e de mobilização da energia. Esses centros são capazes de prover canais intensificados de energia, úteis à comunicação interplanetária entre pontos habitados importantes. Uma *linha* ou *canal* de energia como esse, algumas vezes também chamado de trajeto de energia, é um circuito direto de energia que vem de um centro de potência para outro centro de potência, ou de um controlador físico para outro controlador. É uma corrente individualizada de potência e contrasta com os movimentos, no espaço livre, das energias indiferenciadas.

29:2.17 (322.1)

5. *Os Centros das Constelações.* Dez desses centros vivos de potência estão estacionados em cada constelação, funcionando como projetores de energia para os cem sistemas tributários locais. Desses seres saem as linhas de potência para a comunicação e transporte, bem como para a energização daquelas criaturas vivas que dependem de certas formas de energia física para a manutenção da vida. Todavia, nem os centros de potência, nem os controladores

físicos subordinados, de modo algum, estão ocupados com a vida como uma organização funcional.

29:2.18 (322.2) 6. *Os Centros dos Sistemas.* Um Centro Supremo de Potência é permanentemente designado para cada sistema local. Esses centros de sistemas despacham os circuitos de potência para os mundos habitados do tempo e do espaço. Eles coordenam as atividades dos controladores físicos subordinados e funcionam também para assegurar uma distribuição satisfatória da potência nos sistemas locais. O relé de ligação do circuito entre os planetas depende da coordenação perfeita de certas energias materiais e das regulagens eficientes da potência física.

29:2.19 (322.3) 7. *Os Centros Não Classificados.* Estes centros são os que funcionam em situações locais especiais, mas não nos planetas habitados. Os mundos individuais estão a cargo dos Mestres Controladores Físicos e recebem as linhas de força em circuitos despachados pelos centros de potência dos seus sistemas. Apenas aquelas esferas de relações energéticas mais extraordinárias têm centros de potência, da sétima ordem, atuando como volantes equilibradores universais ou dirigentes da energia. Em cada fase da atividade, esses centros de potência são completamente iguais àqueles que funcionam nas unidades mais altas de controle, mas nem um corpo espacial, entre um milhão, abriga tal organização de poder vivente.

3. O Domínio dos Centros de Potência

29:3.1 (322.4) Os Centros Supremos de Potência distribuídos pelos superuniversos, com os seus colaboradores e subordinados, ultrapassam o número de dez bilhões. E eles todos estão em sincronia perfeita e ligação completa com os seus progenitores do Paraíso, os Sete Diretores Supremos de Potência. O controle da potência do grande universo, assim, está confiado à guarda e direção dos Sete Espíritos Mestres criadores dos Sete Diretores Supremos de Potência.

29:3.2 (322.5) Os Diretores Supremos de Potência e todos os seus colaboradores, assistentes e subordinados estão para sempre eximidos de apreensões ou de interferências, da parte dos tribunais de todo o espaço; e também não estão sujeitos, seja à direção administrativa do governo dos Anciões dos Dias no superuniverso, seja à administração dos Filhos Criadores no universo local.

29:3.3 (323.1) Tais centros e diretores de potência são trazidos à existência pelos filhos do Espírito Infinito. Eles não pertencem à administração dos Filhos de Deus, embora se afilem aos Filhos Criadores, durante as épocas finais da organização material do universo. Contudo, de algum modo, os centros de potência estão estreitamente associados ao supercontrole cósmico do Ser Supremo.

29:3.4 (323.2) Os centros de potência e os controladores físicos não se submetem a nenhum aperfeiçoamento; são todos criados na

perfeição e são inerentemente perfeitos na ação. Nunca passam de uma função para outra; servem sempre no compromisso originalmente determinado. Não há evolução nas suas fileiras; e isto é verdadeiro para todas as sete divisões de ambas as ordens.

29:3.5 (323.3) Sem nenhum passado ascendente para recordar-se, na sua memória, os centros de potência e os controladores físicos nunca têm recreios; eles são caprichosamente sérios em todas as suas ações. Eles estão sempre em função; não há dispositivos no esquema universal para interrupções das linhas físicas de energia; nunca, sequer por uma fração de segundo, podem esses seres abandonar a sua supervisão direta dos circuitos de energia do tempo e do espaço.

29:3.6 (323.4) Os diretores, os centros e os controladores de potência não têm nada a ver com coisa alguma em toda a criação, exceto com a energia da potência, material ou da energia semifísica; eles não originam, mas modificam, manipulam e direcionam essa energia. Também não têm nada a ver com a gravidade física, exceto para resistir à sua força de atração. A sua relação com a gravidade é inteiramente negativa.

29:3.7 (323.5) Os centros de potência utilizam-se de imensos mecanismos e coordenações, de ordem material, em ligação com os mecanismos vivos das várias concentrações da energia segregada. Cada centro de potência individual é constituído exatamente de um milhão de unidades de controle funcional, e essas unidades modificadoras da energia não são estacionárias como os órgãos vitais do corpo físico do homem; esses “órgãos vitais” de regulação da

potência são móveis e verdadeiramente caleidoscópicos, pelas suas possibilidades associativas.

29:3.8 (323.6) Está muito além da minha capacidade, explicar a maneira pela qual esses seres vivos englobam a manipulação e a regulação dos circuitos mestres da energia do universo. Assumir informar-vos ainda mais sobre o tamanho e a função desses centros gigantescos, e quase perfeitamente eficientes, de potência, apenas iria causar-vos mais confusão e constrangimento. Eles não apenas são vivos e “pessoais”, como estão além da vossa compreensão.

29:3.9 (323.7) Fora de Havona, os Centros Supremos de Potência funcionam apenas em esferas especialmente construídas (arquitetônicas) ou em corpos espaciais adequadamente constituídos. Os mundos arquitetônicos são constituídos de um modo tal que os centros vivos de potência podem atuar como interruptores seletivos, que direcionam, modificam e concentram as energias do espaço, à medida que elas são vertidas sobre tais esferas. Eles não poderiam funcionar, assim, em um sol ou um planeta evolucionário comum. Alguns grupos atendem também às necessidades de aquecimento e a outras necessidades materiais desses mundos sedecentrais especiais. E, embora esteja fora do escopo do conhecimento em Urântia, posso dizer que essas ordens de personalidades vivas de potência muito têm a ver com a distribuição da luz que brilha sem calor. Elas não produzem tal fenômeno, mas ocupam-se da sua disseminação e direcionamento.

29:3.10 (323.8) Os centros de potência e os seus controladores subordinados são designados para os trabalhos com todas as energias físicas do espaço organizado. Eles trabalham com três correntes básicas de dez energias cada. Essa é a carga de energia do espaço organizado; e o espaço organizado é o domínio deles. Os Diretores de Potência no Universo nada têm a ver com essas ações imensamente grandes de força que agora estão acontecendo fora das fronteiras atuais dos sete superuniversos.

29:3.11 (324.1) Os centros de potência e os controladores exercem um controle perfeito apenas sobre sete das dez formas de energia contidas em cada corrente básica do universo; e as formas que estão parcial ou totalmente fora do seu controle devem representar os reinos imprevisíveis de manifestação de energia dominados pelo Absoluto Inqualificável. Se exercem uma influência sobre as forças primordiais desse Absoluto, não somos conhecedores de tais funções; embora haja uma ligeira evidência a garantir a opinião de que alguns dos controladores físicos sejam, algumas vezes, automaticamente sensíveis a certos impulsos do Absoluto Universal.

29:3.12 (324.2) Esses mecanismos vivos de potência não estão relacionados conscientemente ao supercontrole do Absoluto Inqualificável da energia no universo-mestre; mas supomos que todo o seu esquema, quase perfeito, de direção de potência seja, de uma maneira desconhecida, subordinado a tal presença da supergravidade. Sobre qualquer situação da energia local, os centros e os controladores exercem uma quase-supremacia, mas eles estão

sempre conscientes da presença da supra-energia e atuação não identificável do Absoluto Inqualificável.

4. Os Mestres Controladores Físicos

29:4.1 (324.3) Estes seres são os subordinados móveis dos Centros Supremos de Potência. Os controladores físicos são dotados com uma tal capacidade de metamorfosear-se, na sua individualidade, que podem engajar-se em uma diversidade notável de autotransportes, sendo capazes de atravessar o espaço local a velocidades que se aproximam das do vôo dos Mensageiros Solitários. Todavia, como todos os outros cruzadores do espaço, eles necessitam da assistência, tanto dos seus companheiros como de alguns outros tipos de seres, para vencer a ação da gravidade e a resistência da inércia, ao partirem de uma esfera material.

29:4.2 (324.4) Os Mestres Controladores Físicos servem em todo o grande universo. Eles são governados diretamente do Paraíso, pelos Sete Diretores Supremos de Potência, até as sedes-centrais dos superuniversos, de onde eles são direcionados e distribuídos pelo Conselho do Equilíbrio, os altos comissionados da potência despachados pelos Sete Espíritos Mestres a partir do pessoal dos Mestres Organizadores Associados da Força. Esses altos comissionados têm o poder de interpretar as leituras e os registros dos mestres frandalanques, os quais são os instrumentos vivos a

indicar a pressão da força e a carga de energia de um superuniverso inteiro.

29:4.3 (324.5) Embora a presença das Deidades do Paraíso englobe o grande universo e abranja o círculo da eternidade, a influência de qualquer um dos Sete Espíritos Mestres limita-se a um único superuniverso. Há uma distinção clara na seleção da energia e uma separação nos circuitos de potência entre cada uma das sete supercriações; e vem disso a necessidade de prevalecerem, como efetivamente prevalecem, os métodos de controles individualizados.

29:4.4 (324.6) Os Mestres Controladores Físicos são uma progênie direta dos Centros Supremos de Potência, e as suas fileiras incluem:

29:4.5 (324.7) 1. Diretores Adjuntos de Potência.

29:4.6 (324.8) 2. Controladores Mecânicos.

29:4.7 (324.9) 3. Transformadores de Energia.

29:4.8 (325.1) 4. Transmissores de Energia.

29:4.9 (325.2) 5. Associadores Primários.

29:4.10 (325.3) 6. Dissociadores Secundários.

29:4.11 (325.4) 7. Frandalanques e Cronoldeques.

29:4.12 (325.5) Nem todas essas ordens são pessoas, no sentido de possuírem o poder individual da escolha; e especialmente os quatro últimos, os quais parecem ser seres totalmente automáticos e mecânicos nas respostas aos impulsos dos seus superiores, e nas reações a condições existentes de energia. Contudo, ainda que tal resposta pareça ser totalmente maquinal, não o é; eles podem

parecer autômatos, mas todos eles demonstram ter a função diferencial da inteligência.

29:4.13 (325.6) A personalidade não é necessariamente uma concomitância da mente. A mente pode pensar mesmo quando desprovida de todo poder de escolha, como acontece com numerosos tipos menos elevados de animais e alguns desses controladores físicos subordinados. Muitos desses reguladores mais automáticos da potência física não são pessoas, em quaisquer sentidos dessa palavra. Eles não são dotados de vontade e independência de decisão, sendo totalmente subservientes à perfeição mecânica do projeto, nas tarefas a eles designadas. Entretanto, todos são seres altamente inteligentes.

29:4.14 (325.7) Os controladores físicos ocupam-se principalmente com o ajustamento de energias básicas, ainda não descobertas em Urântia. Essas energias desconhecidas são essenciais ao sistema interplanetário de transporte e a algumas técnicas de comunicação. Quando estabelecemos as linhas de energia com o propósito de transportar os equivalentes do som ou de ampliar a visão, essas formas não descobertas de energia são utilizadas pelos controladores físicos vivos e pelos seus agregados. Essas mesmas energias, conforme a ocasião, também são utilizadas pelas criaturas intermediárias nos seus trabalhos rotineiros.

29:4.15 (325.8) 1. *Diretores Adjuntos de Potência.* Estes seres maravilhosamente eficientes ficam incumbidos da designação e despacho de todas as ordens dos Mestres Controladores Físicos, de acordo com as sempre mutáveis necessidades do status energético

nos reinos. Nos mundos sedes-centrais dos setores menores são mantidas imensas reservas de controladores físicos e, desses pontos de concentração, são periodicamente despachados, pelos diretores adjuntos de potência, para as sedes-centrais dos universos, constelações, sistemas e planetas individuais. Sendo designados assim, os controladores físicos ficam provisoriamente sujeitos às ordens dos executores divinos das comissões de conciliação; mas, não sendo assim, ficam submetidos apenas aos seus diretores adjuntos e Centros Supremos de Potência.

29:4.16 (325.9) Três milhões de diretores adjuntos de potência são designados para cada um dos setores menores de Orvônton, perfazendo uma cota total, para o superuniverso, de três bilhões desses seres surpreendentemente versáteis. As próprias reservas deles são mantidas nesses mesmos mundos do setor menor, onde servem também como instrutores para todos aqueles que estudam as ciências das técnicas de controle e transmutação inteligente da energia.

29:4.17 (325.10) Esses diretores alternam períodos de serviço executivo, nos setores menores, com períodos iguais de serviço de inspeção, nos reinos do espaço. Ao menos um inspetor atuante está sempre presente em cada sistema local, mantendo a sua sede-central na própria esfera capital. Eles conservam toda a vasta agregação de energia viva em sincronia harmoniosa.

29:4.18 (325.11) 2. *Controladores Mecânicos.* Estes são os assistentes extremamente versáteis e móveis dos diretores adjuntos de potência. Trilhões e trilhões deles encarregam-se de missões em Ensa, o vosso

setor menor. Esses seres são chamados de controladores mecânicos, porque eles são completamente dominados pelos seus superiores, porque são plenamente subservientes à vontade dos diretores adjuntos de potência. Eles próprios, contudo, são muito inteligentes, e o seu trabalho, ainda que mecânico e preso ao factual, pela sua natureza, é habilmente efetuado.

29:4.19 (326.1) De todos os Mestres Controladores Físicos designados para os mundos habitados, os controladores mecânicos são, de longe, os mais poderosos. Possuindo o dom vivo da antigravidade, que excede em muito ao de todos os outros seres, cada controlador tem uma resistência à gravidade apenas igualada por esferas enormes que giram a altas velocidades. Dez desses controladores estão agora estacionados em Urântia, e uma das suas atividades planetárias mais importantes é a de facilitar a partida dos transportes seráficos. Funcionando assim, todos os dez controladores mecânicos atuam em uníssono enquanto uma bateria de mil transmissores de energia fornece o momento-de-força inicial para a partida seráfica.

29:4.20 (326.2) Os controladores mecânicos são competentes para direcionar o fluxo de energia e facilitar a sua concentração nas correntes especializadas, ou circuitos. Esses seres poderosos muito têm a ver com a seleção, o direcionamento e a intensificação das energias físicas e com a equalização das pressões entre os circuitos interplanetários. São especialistas na manipulação de vinte e uma das trinta energias físicas do espaço, que constituem a carga de potência de um superuniverso. São também capazes de realizar muito para a gestão e controle de seis dentre as nove formas mais

sutis de energia física. Colocando esses controladores em uma relação técnica adequada uns com os outros, e com alguns dos centros de potência, os diretores adjuntos de potência tornam-se capacitados para efetuar mudanças inacreditáveis no ajustamento da potência e no controle da energia.

29:4.21 (326.3) Os Mestres Controladores Físicos funcionam, muitas vezes, em baterias de cem, de mil e até mesmo de milhões e, fazendo variar as suas posições e formações, tornam-se hábeis para efetuar o controle da energia, em uma capacidade coletiva, assim como individual. Segundo variam as necessidades, eles podem aumentar e acelerar o volume e o movimento da energia e, mesmo, deter, condensar e retardar as correntes de energia. Têm influência nas transformações da energia e da potência, de um modo semelhante ao dos chamados agentes catalisadores que implementam as reações químicas. Eles funcionam por uma capacidade inerente e em cooperação com os Centros Supremos de Potência.

29:4.22 (326.4) *3. Transformadores de Energia.* O número destes seres em um superuniverso é inacreditável. Há quase um milhão deles apenas em Satânia, e a cota costumeira é de cem por mundo habitado.

29:4.23 (326.5) Os transformadores de energia são uma criação conjunta dos Sete Diretores Supremos de Potência e dos Sete Supervisores Centrais. Eles estão entre as ordens mais pessoais de controladores físicos e, exceto quando um diretor adjunto de potência está presente em um mundo habitado, os transformadores ficam no comando. Eles são os inspetores planetários de todos os transportes séráficos que

partem. Todas as classes de vida celeste podem utilizar-se das ordens menos pessoais de controladores físicos, apenas por meio de uma ligação com as ordens mais pessoais dos diretores adjuntos e dos transformadores de energia.

29:4.24 (326.6) Esses transformadores são interruptores vivos, poderosos e efetivos, sendo capazes de colocar a si próprios a favor de uma dada disposição ou direcionamento de potência ou contra estes. Eles também são hábeis nos seus esforços para isolar os planetas contra as poderosas correntes de energia que passam entre gigantescos vizinhos planetários e estelares. Os seus atributos transmutadores de energia tornam-nos muito úteis na importante tarefa de manter o equilíbrio energético universal, ou o equilíbrio de potência. Num momento eles parecem consumir ou armazenar energia; em outros momentos, eles parecem exsudar ou liberar a energia. Os transformadores são capazes de aumentar ou reduzir o potencial das “baterias de estoque”, das energias vivas e mortas, dos seus respectivos reinos. Mas lidam apenas com as energias físicas e semimateriais, não atuam diretamente no domínio da vida, nem alteram as formas dos seres vivos.

29:4.25 (327.1) Sob alguns aspectos, os transformadores de energia são as mais notáveis e mais misteriosas entre todas as criaturas vivas semimateriais. Eles são fisicamente diferenciados, de um modo desconhecido, e, fazendo variar as suas formas de ligação, são capazes de exercer uma profunda influência sobre a energia que corre através das suas presenças associadas. O status dos reinos físicos parece passar por uma transformação sob a sua hábil

manipulação. *Não apenas podem transformar, como transformam, a forma física das energias do espaço.* Com a ajuda dos seus companheiros controladores, são de fato capazes de mudar a forma e o potencial de vinte e sete das trinta energias físicas da carga de potência (força) do superuniverso. Que três dessas energias estejam além do seu controle comprova que eles não são instrumentalidades do Absoluto Inqualificável.

29:4.26 (327.2) Os quatro grupos remanescentes de Mestres Controladores Físicos dificilmente podem ser considerados pessoas, dentro de qualquer definição aceitável dessa palavra. Esses transmissores, associadores, dissociadores e frandalanques são integralmente automáticos nas suas reações, não obstante sejam, em todos os sentidos, inteligentes. Somos muito limitados no nosso conhecimento dessas entidades maravilhosas, porque não podemos comunicar-nos com elas. Parecem entender a linguagem do reino, mas não podem comunicar-se conosco. Parecem plenamente capazes de receber as nossas comunicações, mas são inteiramente incapazes de dar respostas.

29:4.27 (327.3) 4. *Transmissores de Energia.* Estes seres funcionam, principalmente, se bem que não totalmente, na sua aptidão intraplanetária. Eles são despachadores maravilhosos da energia, tal como esta se manifesta nos mundos individuais.

29:4.28 (327.4) Quando a energia tem de ser enviada a um novo circuito, os transmissores dispõem a si próprios em uma linha, ao longo do

caminho desejado para a energia, e, em virtude dos seus atributos singulares de atração da energia, eles podem, de fato, induzir um crescimento no fluxo da energia numa direção desejada. E fazem isso tão literalmente quanto certos circuitos metálicos que direcionam o fluxo de certas formas de energia elétrica; e são supercondutores vivos para mais da metade das trinta formas de energia física.

29:4.29 (327.5) Os transmissores formam ligações eficientes, que são hábeis na reabilitação de correntes enfraquecidas da energia especializada que passa de planeta para planeta; e de estação para estação, em um mesmo planeta. Eles podem detectar correntes que são fracas demais para serem reconhecidas por qualquer outro tipo de ser vivo, e, assim, podem aumentar tais energias, de modo tal que a mensagem que as acompanha torne-se perfeitamente inteligível. Os seus serviços são inestimáveis para os receptores de difusões.

29:4.30 (327.6) Os transmissores de energia podem funcionar com todas as formas de percepção comunicável; podem tornar “visível” uma cena afastada, e “audível” um som distante. Eles fornecem as linhas de emergência de comunicação nos sistemas locais e planetas individuais. Esses serviços devem ser usados praticamente por todas as criaturas, com o propósito de efetuar comunicações fora dos circuitos regularmente estabelecidos.

29:4.31 (327.7) Junto com os transformadores de energia, esses seres são indispensáveis à manutenção da existência mortal nos mundos que têm uma atmosfera empobrecida, e são uma parte integrante da técnica de vida nos planetas em que os seres não respiram.

29:4.32 (328.1)

5. *Associadores Primários*. Estas entidades interessantes e inapreciáveis são conservadoras e custódias magistrais da energia. Do mesmo modo que uma planta armazena a luz solar, também esses organismos vivos estocam a energia durante os tempos em que as suas manifestações são abundantes. Eles trabalham em uma escala gigantesca, convertendo as energias do espaço em um estado físico não conhecido em Urântia. E são capazes também de levar adiante essas transformações, a ponto de produzir algumas das unidades primitivas de existência material. Esses seres agem pela sua simples presença. De nenhum modo se exaurem, nem decaem nessa função; eles atuam como agentes catalíticos vivos.

29:4.33 (328.2)

Durante as estações de manifestações deficitárias, eles têm o poder de liberar as energias acumuladas. Mas o vosso conhecimento da energia e da matéria não é avançado suficientemente para que seja possível explicar a técnica dessa fase do trabalho deles. Eles sempre operam, no cumprimento da lei universal, manejando e manipulando átomos, elétrons e ultimatons, de um modo semelhante ao que vós manobrais os tipos ajustáveis para fazer com que os mesmos símbolos alfabéticos contem histórias muito diferentes.

29:4.34 (328.3)

Os associadores são o primeiro grupo de vida a surgir em uma esfera em organização material, e podem funcionar sob temperaturas físicas que vós consideráreis como absolutamente incompatíveis com a existência de seres vivos. Eles representam uma ordem de vida que está simplesmente além do alcance da imaginação

humana. Junto com os seus colaboradores, os dissociadores, eles são as mais servis de todas as criaturas inteligentes.

29:4.35 (328.4) 6. *Dissociadores Secundários*. Comparados com os associadores primários, esses seres de imensas faculdades antigravitacionais são trabalhadores de funções inversas. Nunca há perigo algum de que as formas especiais ou modificadas de energia física, nos mundos ou nos sistemas locais, se esgotem, pois essas organizações vivas são dotadas com o poder único de desenvolver suprimentos ilimitados de energia. Eles ocupam-se principalmente com a evolução de uma forma de energia que dificilmente é conhecida em Urântia, a partir de uma forma de matéria que é ainda menos conhecida. Eles são verdadeiramente os alquimistas do espaço e elaboradores de maravilhas do tempo. Mas em todas as maravilhas que operam, eles jamais transgridem os mandados da Supremacia Cósmica.

29:4.36 (328.5) 7. *Frandalanques*. Estes seres são uma criação conjunta de todas as três ordens de seres controladores de energia: os organizadores primários e secundários da força e os diretores de potência. Os frandalanques são os mais numerosos de todos os Mestres Controladores Físicos; só em Satânia, o número deles está além dos vossos conceitos numéricos. Eles estão estacionados em todos os mundos habitados e encontram-se sempre agregados às mais elevadas ordens de controladores físicos. Eles funcionam de modo intercambiável no universo central, nos superuniversos e nos domínios do espaço exterior.

29:4.37 (328.6) Os frandalanques são criados em trinta divisões, uma para cada forma de força básica do universo; e funcionam exclusivamente como indicadores vivos e automáticos de pressões e de velocidades. Esses barômetros vivos estão empenhados unicamente em registros automáticos e infalíveis do status de todas as formas de energia-força. Eles são para o universo físico o que o amplo mecanismo de refletividade é para o universo da mente. Os frandalanques que registram o tempo, além da presença quantitativa e qualitativa da energia, são chamados de *cronoldeques*.

29:4.38 (328.7) Reconheço que os frandalanques são inteligentes, mas não posso classificá-los senão como máquinas vivas. O único modo pelo qual eu posso ajudar-vos a compreender esses mecanismos vivos é comparando-os aos vossos próprios dispositivos mecânicos que operam com uma precisão e uma exatidão quase inteligentes. E então, caso queirais conceber esses seres, fazei um apelo à vossa imaginação, indo a ponto de reconhecer que, no grande universo, de fato nós temos mecanismos *vivos* e inteligentes (entidades) capazes de efetuar as tarefas mais intrincadas possíveis envolvendo computações também prodigiosas e com uma delicadeza de precisão tão grande que chega mesmo à ultimidade da precisão.

5. Os Mestres Organizadores da Força

29:5.1 (329.1) Os organizadores da força residem no Paraíso, mas funcionam em todo o universo-mestre, mais particularmente nos

domínios do espaço não organizado. Estes seres extraordinários não são nem criadores nem criaturas, e compreendem duas grandes divisões de serviço:

29:5.2 (329.2) 1. Mestres Derivados Primários Organizadores da Força.

29:5.3 (329.3) 2. Mestres Associados Transcendentais Organizadores da Força.

29:5.4 (329.4) Estas duas poderosas ordens de manipuladores da força-primordial operam, exclusivamente, sob a supervisão dos Arquitetos do Universo-Mestre e, na época presente, não funcionam em grande escala dentro das fronteiras do grande universo.

29:5.5 (329.5) Os Mestres Organizadores Primários da Força são os manipuladores das forças primordiais ou básicas do Absoluto Inqualificável no espaço; eles são criadores de nebulosas. Eles são os instigadores vivos dos ciclones de energia do espaço e os primeiros organizadores e direcionadores dessas manifestações gigantescas. Esses organizadores da força transmutam a *força primordial* (a pré-energia, não responsiva à gravidade direta do Paraíso) em energia primária ou *energia potencial*, a energia que se transmuta saindo da atração exclusiva do Absoluto Inqualificável, para a atração da gravidade da Ilha do Paraíso. Eles são, a partir daí, sucedidos pelos organizadores associados da força, que continuam o processo de transmutação da energia, desde as primárias até as secundárias, ou o estágio *gravidade-energia*.

29:5.6 (329.6) Quando os planos da criação de um universo local se completam, coisa que é assinalada pela chegada de um Filho Criador,

os Mestres Organizadores Associados da Força dão lugar às ordens dos diretores de potência que atuam no superuniverso da jurisdição astronômica. Todavia, na ausência desses planos, os organizadores associados da força continuam, indefinidamente, encarregados dessas criações materiais, do mesmo modo como elas operam agora no espaço exterior.

29:5.7 (329.7) Os Mestres Organizadores da Força suportam temperaturas e funcionam sob condições físicas que seriam intoleráveis até mesmo para os versáteis centros de potência e para os controladores físicos de Orvônton. Os únicos outros tipos de seres revelados capazes de operar nesses reinos do espaço exterior são os Mensageiros Solitários e os Espíritos Inspirados da Trindade.

29:5.8 (329.8) [Auspiciado por um Censor Universal, atuando com a autorização dos Anciões dos Dias de Uversa.]